

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CAMPUS PETROLINA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Código	Componente Curricular:				Período Letivo:
GH00181P	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II				7º período
Carga horária Total:	CH Teórica	CH Prática	Semestre Letivo:	Natureza:	Núcleo
60H	60h	0	2024.1	Obrigatória	História
Professor Responsável:		E-mail:		Lattes:	
Bruno Sanches M Silva		bruno.sanches@upe.br		https://lattes.cnpq.br/8241347498919461	
Monitora: Deane Santana de Oliveira - deane.oliveira@upe.br					
EMENTA					
Estudo, pesquisa e debate crítico sobre a História e a historiografia dos séculos XIX-XX.					
COMPETÊNCIA(S)			HABILIDADES		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir conceitos que permitam discutir o conceito de contemporâneo ▪ Analisar criticamente as catástrofes e a violência do século XX ▪ Pensar questões sociais, políticas e econômicas que marcaram o século XX ▪ Proporcionar uma visão geral dos principais processos históricos mundiais de 1900 aos dias de hoje. ▪ Discutir esses processos a partir de alguns conceitos importantes, como revolução, capitalismo, fascismo, socialismo, (des)colonização, globalização. 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar bibliografia básica acerca das profundas transformações que marcaram o século XX, como as guerras mundiais, a rivalidade entre capitalismo e socialismo; ▪ Analisar criticamente as dicotomias “Ocidente/Oriente”, “desenvolvimento e subdesenvolvimento”, “Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo”, “moderno/pós-moderno”, “sociedade industrial/sociedade pós-industrial”. ▪ Estimular reflexões sobre a necessidade premente ou não de novas abordagens teóricas para a análise do século XXI. ▪ Promover debate historiográfico sobre o período 		
CONTEÚDOS					
Imperialismo Revoluções Russas Primeira Guerra Mundial Economia e sociedade do entreguerras Ascensão nazifascista Segunda Guerra Mundial Guerra Fria Contra dominações e contracultura					
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS					
- Aulas expositiva-dialogadas - Leitura, fichamento e seminários sobre bibliografia básica - Atividades de fixação dos conteúdos. - Recomendação de palestras, documentários e filmes que se relacionam com a temática geral do componente curricular.					
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS					

- Frequência, participação e pontualidade discente.
- Atividade avaliativa escrita acerca dos conteúdos das Unidades I e II
- Realização de seminários acerca dos conteúdos das Unidades I e II.
- Realização de relatórios de leitura
- É facultado ao docente a reavaliação da tipologia avaliativa, sempre com aviso prévio aos discentes.
- A composição da nota dar-se-á da seguinte forma: Nota Avaliação Escrita + Nota do Seminário + Somatório das Notas dos Relatórios de Leitura:

$$\text{NAE} + \text{NS} + \text{NRL} / 3 = \text{Média Final}$$

Critérios de avaliação:

- Nas avaliações escritas serão considerados:
- Expressão escrita: correção na língua portuguesa e linguagem acadêmica formal;
- Procedimentos científicos: utilização da documentação (escrita e audiovisual) bem como da bibliografia debatida em sala de aula;
- Exposição das ideias: lógica e coerência (introdução, desenvolvimento e conclusão);
- Conteúdo/ética: emprego dos conceitos e das ideias dos autores devidamente citados.
- Durante as avaliações, a tolerância de atrasos será de 20 minutos.
- Será vetada a entrada em sala de aula para realizar a avaliação depois que algum/a discente já tenha entregado a avaliação.
- É vetada a saída da sala para beber água ou ir ao banheiro antes de transcorridos 40 minutos da realização da avaliação.

Critérios para organização e avaliação dos seminários

- Uso adequado do tempo: será observado como o grupo organizou o tema para que todas as reflexões e todos os participantes do grupo fossem oportunizados dentro do tempo especificado, com tolerância de 5 minutos menos e 5 minutos a mais.
- Planejamento e organização - será observado se durante a apresentação fica perceptível o planejamento e organização do trabalho dentro da equipe, e se os participantes têm domínio total da apresentação ou se precisam ser "cutucados" para saber que hora falar.
- Postura. será observada a gesticulação, a oralidade, a movimentação, os olhares, a linguagem, a formalidade expositiva e comportamento enquanto ouve o colega apresentar.
- Qualidade dos slides - está relacionada à quantidade de informações presentes nos slides. Verificar a distribuição dos textos e imagens nos slides (tamanho adequado da letra e das imagens; quantidade de texto; imagens nítidas; cor da letra e plano de fundo). Recomenda-se: pouco texto; mais figuras, tabelas e gráficos legíveis; fontes e fundos de slides adequados, ou seja, a cor da fonte depende da cor do fundo do slide para dar visibilidade.
- Domínio do conteúdo - será observado se cada participante compreende o que ele fala, ou simplesmente reproduz um texto decorado, também se ela/ele domina todo o tema ou apenas a sua fala, e ainda será observada a coesão e coerência nas ideias expressas durante a fala (se a fala apresenta ordem lógica ou se a fala está confusa)
- Clareza e objetividade - será observada a capacidade de síntese do conteúdo para apresentação no tempo determinado. Se todo o tema foi apresentado na sequência lógica, se houve enrolação para passar o tempo.
- Formulação de observações pertinentes e de interesse da disciplina - será observada a interação com os outros temas.
- Qualidade/Habilidade das respostas pós-apresentação - será observada a qualidade da resposta, a

sinceridade, e a velocidade de raciocínio.

- Entrega de pequeno material escrito com nomes dos membros do grupo, temática, texto-base e roteiro de apresentação.
- A nota do seminário (10,0) será dividida em duas partes, sendo uma composta de até 5,0 pontos e referente à conduta do grupo como um todo, e outra parte (até 5,0 pontos) da conduta individual.
- Em cada seminário, haverá também um grupo responsável pela “Avaliação”,

Grupos Seminários	
Apresenta	Avalia
1	3
2	4
3	5
4	6
5	1
6	2

Instruções para elaboração de um relatório de leitura

1. Um relatório de leitura não é um resumo.
2. O relatório de leitura até deve contar, em uma parte introdutória, uma apresentação geral e resumida do texto que está sendo relatado. Mas não deve ater-se unicamente a resumir a obra.
3. O relatório de leitura é um relato da experiência de leitura dos textos.
4. Deve ser apresentada uma leitura própria do livro/texto solicitado, podendo conter elogios, críticas, divergências ou concordâncias.
5. Um relatório de leitura deve contar referências a outros textos que o/a discente já conheça, bem como a filmes, séries, músicas.
6. O relatório deve também conter referências a outros textos da disciplina já trabalhados em sala de aula.
7. O relatório deve conter entre 2 e 5 páginas (excluindo capa e referências).
8. Cada relatório valerá 3,0 pontos, realizando os três relatórios propostos, soma-se 10,0.

Boas condutas discentes:

- Ler todos os textos programados antecipadamente a cada aula;
- Não utilizar equipamentos eletrônicos durante a aula, exceto para anotações;
- Expressar-se de forma clara, articulada e educada nos debates em sala de aula;
- Controlar o próprio número de faltas no decorrer do semestre;
- Estar presente durante toda a aula;
- Ler este programa atentamente e consulta-lo sempre que houver dúvidas.

NÃO É PERMITIDO

- A gravação das aulas, quer em vídeo, quer em áudio
- Plágio (parcial ou total) ou terceirizações de textos avaliativos, incluindo o uso de inteligência artificial
- Assinatura de chamada por terceiros (crime de falsidade ideológica)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BOCK, Gisela. Pobreza feminina, maternidade e direitos das mães na ascensão dos Estados-providência (1890-1950). In: Duby, Georges; Perrot, Michelle (Dir.). História das mulheres no Ocidente Porto: Afrontamento. p.435-477. 1991.
- DAVIS, Mike. Planeta favela. São Paulo: Boitempo, 2006.
- ELIAS, Norbert. Os alemães: a luta pelo poder e evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- FERRAZ, Francisco Cesar. Segunda Guerra Mundial, São Paulo: Contexto, 2022.
- MAZOWER, Mark. Continente sombrio: a Europa no século XX. Companhia das Letras, 2001.
- PAXTON, Robert. A Anatomia do Fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- POGGI, Tatiana. Os opositores conservadores do New Deal. Revista eletrônica da Anphlac, n. 7, 2008.
- REICH, Wilhelm. Psicologia de massas do fascismo. São Paulo: Martins Fontes, 1988
- REIS FILHO, Daniel Aarão. Uma Revolução Perdida: a história do socialismo soviético. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.
- REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste. (org.) O Século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 3 v.
- SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SIQUEIRA, Mateus. História do Tempo Presente, narrativas e homossexualidade: os casos de Pierre Seel e Rudolf Brazda como sobreviventes do Holocausto. Resistances. Journal of the Philosophy of History , 2021.
- SONDHAUS, Lawrence. A primeira guerra mundial: história completa. Editora Contexto, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- ARRIGHI, Giovane. O Longo Século XX. São Paulo: UNESP, 1996.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- BLACKBURN, Robin (org.). Depois da Queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- BLINKHORN, Martin. Fascism and the Right in Europe 1919-1945. Routledge, 2014.
- HAUSER, Arnold História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HOBSBAWN, E. A Era dos Extremos, 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- HOBSBAWM, Eric J. Globalização, Democracia e Terrorismo. Trad. José Viegas. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- HOBSBAWM, Eric J. Tempos fraturados – cultura e sociedade no século XX. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Cia. das Letras, 2013
- HUNTINGTON, Samuel P. O Choque de Civilizações e a Recomposição da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.
- JUDT, Tony. Pós-Guerra – uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- LEVI, Primo. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988
- LOWE, Keith. Continente Selvagem - o caos da Europa depois da Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.
- MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo, Editora Contexto. 2014.
- MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto. 2009.
- NAPOLITANO, Marcos. História Contemporânea 2. São Paulo: Contexto, 2020,
- PARADA, Maurício. Formação do mundo contemporâneo: o século estilhaçado. Editora Vozes, 2019.
- RÉMOND, René. Introdução à História do Nosso Tempo. São Paulo: Cultrix, 1974. 3 vols.